

Visite-nos em <http://www.caicc.org.mz>

CAICC E ICS ASSINAM MEMORANDO PARA FORMAÇÃO DAS RÁDIOS COMUNITÁRIAS



Da esquerda para direita, Lázaro Bamo (Coordenador do CAICC) e Fátima Costa (Directora Geral do ICS)

O Centro de apoio à Informação e Comunicação Comunitária e o Instituto de Comunicação Social assinaram em Abril último, em Maputo, um memorando de entendimento visando a capacitação de jornalistas das rádios comunitárias do ICS, apoio à produção e a divulgação de programas radiofónicos por meio das tecnologias de informação e comunicação e capacitação institucional,

incluindo apetrechamento e apoio à manutenção de equipamento informático e radiofónico. Falando após a assinatura do acordo a Directora Geral do ICS, Fátima Costa, explicou que comunicar com qualidade e de forma inclusiva exige recursos humanos de alta qualificação, por isso que a parceria que hoje inicia é motivo de contentamento.

Para Fátima "O CAICC vai trazer uma grande valia para os quadros

do ICS, pois ao capacitar estes poderão melhor servir ao povo, principalmente aos que se encontram dispersos e sem meios de aceder à informação.

Por sua vez o coordenador do CAICC, Lázaro Bamo, disse esperar que este acordo traga bons frutos para as rádios comunitárias que tanto precisam da intervenção de todas as organizações que no seu dia-a-dia se dedicam

Continua...

Continuação

ao reforço de capacidades. *Esperamos prestigiar esta parceria através de acções concretas para assegurar a sustentabilidade técnica, financeira e programática das rádios comunitárias*, assegurou.

Rubricaram o acordo da parte do ICS a Directora Geral, Fárida Costa e do CAICC, o coordenador Lázaro Bamo.

O ICS é uma instituição estatal que se dedica à comunicação para o desenvolvimento das comunidades rurais. O CAICC é um centro de apoio às rádios comunitárias e centros multimídia comunitários em todo o país e está baseado

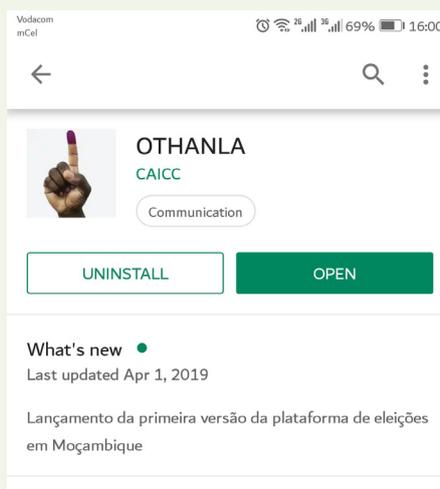
na Universidade Eduardo Mondlane. Actualmente assiste 135 Rádios Comunitárias em Moçambique.



Funcionários do CAICC e ICS posando para posteridade

PLATAFORMA OTHANLA VAI MONITORAR O PROCESSO ELEITORAL 2019 EM MOÇAMBIQUE

Usada com sucesso no ano passado, durante o processo eleitoral que decorreu nas 53 vilas e distritos autárquicos, a plataforma OTHANLA, expressão emacua que significa escolher, vai ser utilizada à escala nacional nas eleições gerais programadas para o presente ano. Desenvolvido pelo Centro de Apoio à Informação e Comunicação Comunitária, OTHANLA permite fazer o acompanhamento e monitoria do processo eleitoral nos vários postos de votação instalados, contribuindo assim, para a promoção da transparência, maior circulação de informação e engajamento do cidadão.



Aplicativo OTHANLA disponível na PlayStore

Para a operacionalização da plataforma o CAICC vai formar 153 repórteres oriundos de todos os distritos, em matéria

de elaboração de textos noticiosos, fotografia, vídeo e publicação de conteúdos nas plataformas digitais. O aplicativo OTHANLA poderá ser descarregado na playstore, facto que permitirá ao usuário aceder à informação no seu telemóvel. A versão web pode ser visualizada em www.othanla.org.mz. Em 2018 o aplicativo gerou mais 3 mil mensagens e foi citado por órgãos de comunicação social nacionais e estrangeiros.

 www.facebook.com/caiccajuda
 www.twitter.com/caiccajuda
 www.instagram.com/caiccajuda

8 DE MARÇO**Comunicadoras afirmam lutar pela igualdade**

Lucinda Manuel (R.C. Macome)

No dia em que o mundo celebrava a mulher, 8 de Março, comunicadoras de rádios comunitárias ouvidas pelo CAICC afirmaram estar a lutar pela igualdade de oportunidades nos seus postos de trabalho. Lucinda Manuel, jornalista da Rádio Comunitária Macone, na província de Nampula confia que *“tem sido um grande desafio partilhar ideias no meio dos meus colegas (homens), mas consigo. Por isso encorajo as*

mulheres a lutarem pelos seus direitos”. Para Inês Lopes, há 11 anos, jornalista e produtora, da Rádio Comunitária de Dondo, na província de Sofala, *“a mulher desempenha um papel fundamental para o desenvolvimento do país”*. E prosegue *“sinto-me orgulhosa por ser mulher fazedora de rádio pois nos últimos tempos a questão de igualdade do género faz-se sentir e a mulher está dar seu contributo”*. Este ano o dia internacional da mulher foi celebrado sob o lema: *“Pensemos na Igualdade, Construímos com Inteligência, Inovemos para a Mudança”*.



Inês Lopes (R.C. Dondo)

Rádio Comunitária de Mutarara vence concurso CAICC 2018

Foi com base na Lei do Direito à Informação que a Rádio Comunitária de Mutarara, na província de Tete, produziu a reportagem que a atribuiu o primeiro lugar no concurso “Acesso à Informação como Garantia do Desenvolvimento Comunitário”. Para alcançar este desiderato Mutarara retratou o cenário da criminalidade que a vila de Nyamayabwe enfrenta, ouvindo por um lado a preocupação dos membros da comunidade e por outro a solução avançada pela PRM. Por alcançar a primeira posição a rádio recebeu um computador de mesa, par de auscultadores, Modem e pacote de internet. A Rádio Comunitária de Gorongosa ocupou o segundo lugar e o terceiro pertence à Rádio Comunitária de Mandlakazi.



Faça parte do grupo de Whatsapp das Rádios Comunitárias da sua província. Envie solicitação, indicando o nome e a rádio onde colabora, para 823026391



Funcionários do CAICC e ICS posando para posteridade

“A formação foi muito produtiva”

- Classificam jornalistas das rádios comunitárias da zona norte

Capacitação no uso de tecnologia de informação e comunicação para massificar a produção e circulação de informação ao nível das comunidades e produção de programas radiofónicos tendo como foco as comunidades locais, levou o CAICC a juntar na província de Nampula de 4 à 8 de Março último 10 jornalistas das Rádios Comunitárias e CMC's de Monapo, Mossuril, Moma, Angoche, Memba, Encontro (Nampula), Balama, Montepuez e Mecufi (Cabo Delgado). Terminado o curso os participantes foram unânimes ao classificarem “a formação como muito positiva”. Victoriano Victorino Araújo,

jornalista da radio comunitária de mossuril, referiu que as



Flávia Calisto (Rádio Encontro)

ferramentas que aprendeu vão ajudar a ele e os colegas a produzir mais e melhor. “Eu não tinha gmail, com ajuda dos monitores consegui abrir a minha conta de email, para poder enviar documentos e aquilo que for

necessário para mim e para a minha radio” - revela visivelmente satisfeita Flávia Calisto, jornalista da Rádio Encontro.



Flávia Calisto (Rádio Encontro)

Ao fazer o balanço do fim do curso, José Marcos Elias, jornalista da Rádio Comunitária de Memba afirma que a capacitação foi muito importante porque abordou

questões da Lei de Imprensa e seus limites.



José Elias (Rádio Com. Memba)

“Eu estava desprovido destes conhecimentos. Elias confessa também que deixará de fazer programas em directo sem preparar previamente os conteúdos porque “aprendi a editar, excluindo as partes menos importantes”.

Os cursos de CAICC procuram esclarecer todas as dúvidas relacionadas com a produção de conteúdos e uso de tic.



Carmen Monteiro (Rádio Watana)

Carmen Jorge Monteiro, jornalista da Rádio Watana conta que “Antes a minha maior dificuldade era saber produzir um programa de radio. Graças ao curso eu aprendi a produzir. Foi um processo difícil,

mas eu vou exercitar muito para aperfeiçoar.

Após o curso o CAICC visitou as Rádios Comunitárias de Angoche e Watana onde, para além de esclarecer dúvidas relacionadas com jornalismo, legislação, manutenção básica de equipamento radiofónico e uso de tecnologia de informação e comunicação, realizou dois workshops.

O curso foi promovido pelo Centro de Apoio à Informação Comunicação Comunitária no âmbito do programa AGIR financiado pela OXFAMIBIS e Embaixada da Suécia.



Participantes do curso partilhando informação por meio do computador

ANGOICHE E NACALA PORTO DISCUTEM COMO USAR TIC PARA DESENVOLVIMENTO LOCAL

Os distritos de Angoche e Nacala Porto, na província de Nampula, acolheram no mês passado dois workshops organizados pela Universidade Eduardo Mondlane, através do CAICC.

Enquadrados no que se designa ciclo (curso, visitas e workshops) o evento dá oportunidade aos cidadãos nos distritos para debater a nível das respectivas comunidades como as tecnologias aí existentes podem ajudar a desenvolver.

Intervindo no encontro de

Angoche, Anselmo Namahura, Director Distrital de Infraestrutura em Angoche e representante do governo local, apelou aos presentes a fazer uso das tecnologias de informação e comunicação para que o distrito não retroceda. Explicou por exemplo que *“com o passar do tempo o homem inovou a forma de comunicar, de carta passou a usar outros meios como E-mail, Facebook, WhatsApp”*.

Em Nacala Porto, os participantes alertaram para o facto de a rádio

local estar a ser os temas que dominariam o workshop, onde participaram cidadãos representando diversas esferas socio-económicas daquele ponto da província de Nampula. O evento organizado pela Universidade Eduardo Mondlane, através do CAICC Para além de Angoche, Nacala Porto discutiu também, em Março, como não aproveitar a dinâmicas da tecnologias para o sucesso local.



Participantes do workshop no distrito de Nacala Porto debatendo melhores formas de explorar as TIC

SERVIDORES PÚBLICOS E SOCIEDADE CIVIL APTOS PARA PARTILHAR MAIS INFORMAÇÃO



Miguel Gimo, técnico do Conselho Autárquico de Nyamayabwe

“Eu não sabia que um cidadão pode solicitar informação de interesse público numa instituição pública. Pensei que só pessoas credenciadas, como jornalistas poderiam fazer, mas estava enganado”

Foi para esclarecer dúvidas como esta apresentada por Miguel Gimo, técnico no Conselho Autárquico de Nyamayabwe, no distrito de Mutarara, que o CAICC capacitou, em Março último, servidores públicos, membros da sociedade civil e grupos

de mulheres dos distritos de Angoche e Moma (Nampula), Moatize e Mutarara (Tete) e Montepuez (Cabo Delgado) em matéria de Lei do Direito a Informação e uso de TIC para partilha de informação de interesse público.



Janete Francisco, técnica de SDEJT em Montepuez

Janete Francisco, técnica de SDEJT- Montepuez e participante entende que os serviços distritais podem fazer debates entre colegas sobre os mecanismos ou estratégias de direito à informação.

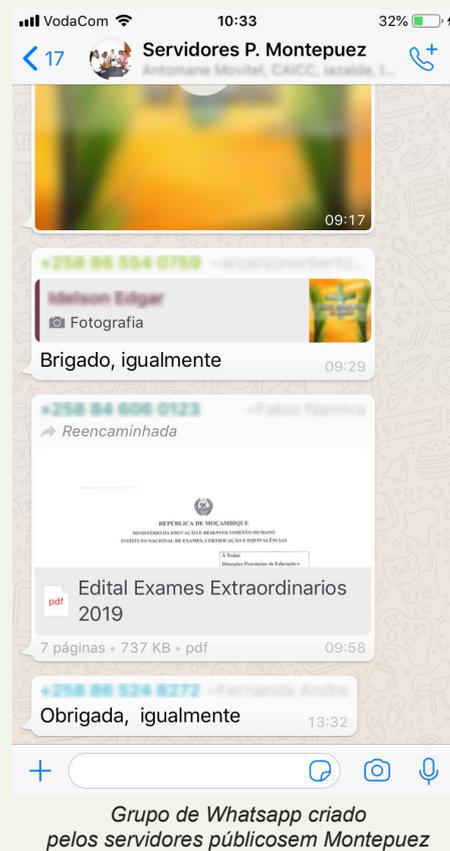


Manuel Zimbabwe, membro da sociedade civil em Mutarara

Por sua vez Manuel Zimbabwe, membro da sociedade civil, no distrito de Mutara, província de

Tete, suger o estabelecimento de uma ponte entre a rádio e as associações locais para que as preocupações de sejam cada vez mais difundidas através da rádio.

Dada a importância e necessidade urgente de usar as TIC foram criados grupos de partilha de informação onde estão integrados todos os que se beneficiaram desta capacitação. A formação realiza-se no âmbito do programa AGIR financiado pela OXFAMIBIS e Embaixada da Suécia.



Veja na secção Publicações do nosso website:

Governança

Leia todos os comunicados do Governo de Moçambique referentes ao presente ano e conheça as decisões que foram tomadas e que impactam na vida do cidadão moçambicano (<http://bit.do/ePqYN>).

Direitos do Cidadão

Leia sobre estágio de implementação da Migração Digital em Moçambique, a fase actual da implementação da TDT, os prazos de transição para o sistema digital, o mecanismo de diálogo entre o governo e os Operadores Privados da Televisão (<http://bit.do/ePqZw>).

Direitos do Cidadão

Leia sobre a questão da igualdade de género no acesso às tecnologias de informação e comunicação (<http://bit.do/ePqZQ>).

Divulgação

Sobre a Plataforma | Contactos



Search

- Entrada
- Como Votar
- Cabeças de Listas
- Recenseamento Eleitoral
- Províncias ▾



Abril 15, 2019 / Inhambane

114 brigadistas já trabalham em 81 postos de Recenseamento Eleitoral no distrito de Zavala

Fraca participação ao posto de Recenseamento Eleitoral, brigada 322 instalado na EP1/2 Joaquim Chissano de Quissico, caracteriza a primeira metade...



Abril 15, 2019

Recenseamento eleitoral arranca hoje no país

A COMISSÃO Nacional de Eleições (CNE) exorta a todos os moçambicanos com idade eleitoral activa ou os que irão completar...

Read More

Sabias que:



Clique para ampliar a imagem

Vídeo: Vamos Recensar

